

A segunda edição do Festival Literário Internacional Interior (FLII) Palavras de Fogo inicia-se no próximo dia 14, de junho em Arganil, no distrito de Coimbra, com uma homenagem ao escritor José Saramago.

A edição deste ano, que termina no dia 17, em Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, “é dedicada, em primeiro lugar, aos 30 anos da queda do muro de Berlim, aos 20 do Nobel Saramago e aos 100 anos dos nascimentos de Sofia Melo Breyner e Jorge de Sena”, disse a presidente da Arte Via - Cooperativa Artística e Editorial, Ana Filomena Amaral.

“Temos aqui quatro grandes diretrizes deste programa, sem esquecer também os 20 anos da Arte-Via. Portanto, são grandes razões para comemorarmos”, disse a responsável pela organização do festival, na conferência de imprensa de apresentação do evento, nos Paços do Concelho de Arganil.

Na sessão de abertura, a decorrer na Cerâmica Arganilense, no dia 14, vai ser realizado um painel com a presença dos escritores Gonçalo M. Tavares e Andréa del Fuego (Brasil) e de Sérgio Machado, diretor da Fundação José Saramago, com moderação de António Pedro Pita, da Universidade de Coimbra.

Na ocasião, será anunciado pela diretora de Cultura do Centro o vencedor do primeiro prêmio literário FLII - Palavras de Fogo, com o valor de 7.500 euros, para originais de autores até os 35 anos, assumido pelo Ministério da Cultura, através da Direção Regional de Cultura do Centro.

Segundo Filomena Amaral, que recentemente representou Portugal na quarta edição do Festival Literário China/EU em Pequim, o concurso registou 45 participantes, “o que é motivo de grande satisfação e de muito trabalho, com manuscritos de grande qualidade e alguns bem extensos”.

A sessão de encerramento, no dia 17, em Pedrógão Grande, vai ser dedicada aos muros que existem no mundo e termina com um jantar em que vai participar o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que atribuiu o alto patrocínio ao festival.

“O de Berlim já caiu, mas há, infelizmente, muitos outros que continuam de pé”, frisou a

Filomena Amaral, salientando que para aquela sessão estão convidadas somente “escritoras de países onde existem muros”. Na sessão de encerramento, vai ainda ser apresentada pela Arte-Via a plataforma digital dos festivais literários da Lusofonia.

O FLII Palavras de Fogo, que tem como lema “a arte a cultura como reanimadores de uma região e de um povo”, congrega os municípios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Penela, Arganil, Tábua, Ansião, Alvaiázere e São Pedro Sul, sendo que os três últimos participam pela primeira vez, e a Fundação ADFP, de Miranda do Corvo.

Apesar de não terem aderido à iniciativa, os municípios de Lousã e Pampilhosa da Serra vão ter também atividades, que são organizadas pela Arte-Via. Durante os quatro dias, as atividades vão realizar-se pelos vários municípios, procurando envolver os agentes de desenvolvimento de cada concelho.

O festival conta com cerca de 30 escritores convidados: destacam-se os portugueses Afonso Cruz, Gonçalo M. Tavares, Inês Fonseca Santos, Filipa Leal, Ana Paula Arnaut, Pedro Chagas Freitas, Danuta, Patrícia Portela, Joel Neto, Eunice Lourenço, Leonor Menezes, João Rasteiro, Edgar Valles, José Alberto Carvalho, Ricardo Mota, Mário Zambujal, Fernando Aguiar e Ana Filomena Amaral.

Presenças garantidas de André de Toledo Sader, Andréa del Fuego, Ana Miranda e Júlio Silveira (Brasil), Julia Wong (Perú), Asiya Zahoor (Caxemira), Jan Carson (Irlanda do Norte), Zahra El Hasnaoui Ahmed (Sahara Ocidental,) Maya Abu Alhayat (Palestina), Eun Hee-Kyung (Coreia), Karla Suarez (Cuba) e Hélder Beja (Macau).

Com informações do Mundo Lusíada